

# SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

O objetivo deste estudo “Seguro no Estado de São Paulo” é ser uma avaliação mensal desse segmento em tal Estado da União.

Nesse sentido, o texto está dividido em três capítulos. Em cada um deles uma análise diferente:

► **ANÁLISE ECONÔMICA-SP.** Análise de alguns números econômicos do Estado de São Paulo. Assim, podemos avaliar a situação como um todo, em variáveis que influenciam o mercado de seguros.

► **ANÁLISE DE SEGURO-SP.** Comentários sobre os números do mercado segurador em São Paulo.

► **ANÁLISE DE RAMO.** Avaliação de um ramo de seguro, escolhido de forma alternada.

Com isso, esse estudo pretende agregar valor e conhecimento ao mercado em questão.

# SUMÁRIO

**ANÁLISE ECONÔMICA - SP ..... 4**

**ANÁLISE DE SEGURO - SP ..... 8**

**ANÁLISE DE RAMO ..... 10**

# 1. ANÁLISE ECONÔMICA - SP

Esse capítulo tem por objetivo fazer uma análise de alguns indicadores econômicos do Estado de São Paulo (SP). Ele é separado em informações anuais e mensais.

## 1.1) Informações Anuais

A **tabela 1** lista algumas dessas variáveis, de atualização anual.

**Tabela 1 - Variáveis Econômicas - Estado de São Paulo**

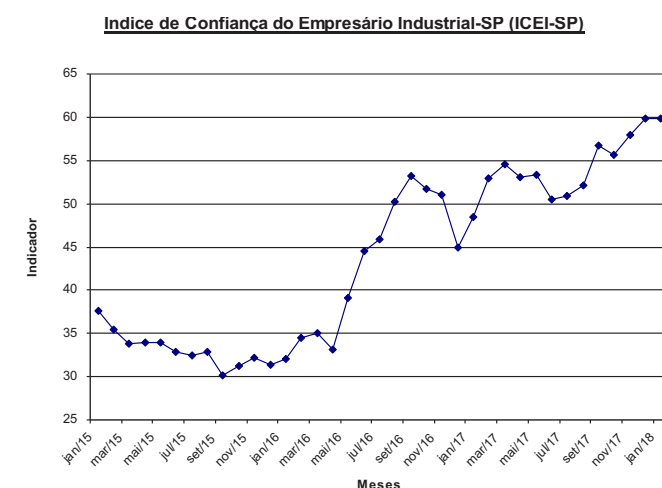
Variáveis	Estado de SP	Brasil	% do Total
Área (mil km <sup>2</sup> )	248,2	8.156,0	3,0%
PIB 2015 (R\$ bi)	1.940,0	5.995,0	32,4%
População 2015 (milhões)	44,4	204,5	21,7%
Esperança de Vida 2015 (anos)	77,8	75,4	-
IDH (2010)	0,783	0,699	-
PIB per capita 2015 (R\$ mil)	43,7	29,3	-

A partir daí, temos os seguintes números do Estado de SP:

- O Estado representa 3% da área geográfica do país.
- Em 2015, a sua população era de 44 milhões (quase 22% do país).
- Em 2015, um PIB de R\$ 1,940 trilhão (32% do valor do país). Isso resultou em um PIB per capita de quase R\$ 44 mil/ano, acima do valor nacional (R\$ 29 mil/ano).
- Em termos de indicadores sociais, os seus valores são: IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,783, contra 0,699 de todo o país; além de uma esperança de vida de 77,8 anos, contra 75,4 anos do país.

## 1.2) Índice de Confiança do Empresário Industrial-SP (ICEI-SP) (CNI, FIESP)

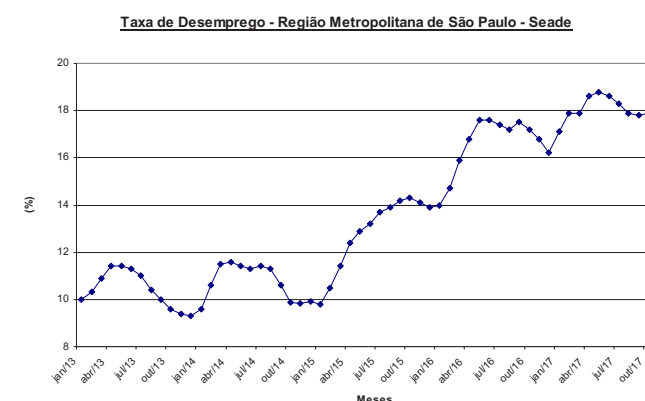
O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP) registrou novo avanço entre novembro e dezembro, atingindo sua maior pontuação desde agosto de 2010. O indicador cresceu 1,9 pontos na passagem mensal, reforçando a sinalização de confiança por parte dos empresários paulistas. Como o valor está acima de 50 pontos, continua a existir otimismo nesse cenário.



## 1.3) Pesquisa de Emprego

Uma variável relevante para medir o nível de emprego é o indicador taxa de desemprego<sup>(1)</sup> na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), calculada pelo SEADE. Pelos indicadores atuais, o desemprego na RMSP continua elevado, mas em tendência de baixa.

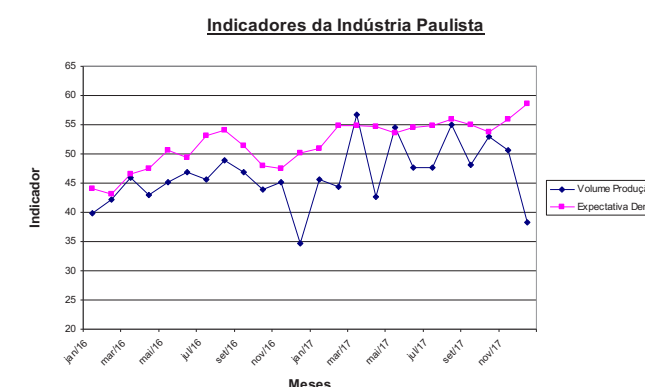
(1) Compreende desemprego oculto (trabalho precário e desemprego por desalento) e desemprego aberto.



A tendência é que isso continue em 2018.

## 1.4) Evolução Mensal da Indústria (CNI, FIESP)

O gráfico abaixo sinaliza o comportamento de duas variáveis: o índice de produção industrial e as expectativas quanto à demanda futura do setor nos próximos meses. Os índices variam entre 0 e 100, e números abaixo de 50 sinalizam uma situação pior, abaixo da condição normal.



Na análise dos números, apesar da queda do volume de produção em dezembro, a expectativa de demanda continua elevada, sinal de melhora futura na economia.

## 1.5) Receita Tributária do Estado de São Paulo

A receita tributária do Estado de São Paulo é divulgada mensalmente pela sua Secretaria da Fazenda. Basicamente, esse montante é composto principalmente pelo ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e pelo IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores).

Ele é um indicativo interessante de desenvolvimento das finanças públicas do Estado como um todo, e, de forma indireta, também do setor privado. Inicialmente, na **tabela 2**, os valores anuais de 2015 e 2016.

**Tabela 2 - Receita Tributária - 2015 e 2016 São Paulo - R\$ milhões**

Período	2016	2015	Variação
Janeiro a Dezembro	146.578	145.994	0,4%
Dezembro	12.906	13.402	-3,7%

Já, na **tabela 3**, os números de 2017, em dados parciais.

**Tabela 3 - Receita Tributária - 2016 e 2017 São Paulo - R\$ milhões**

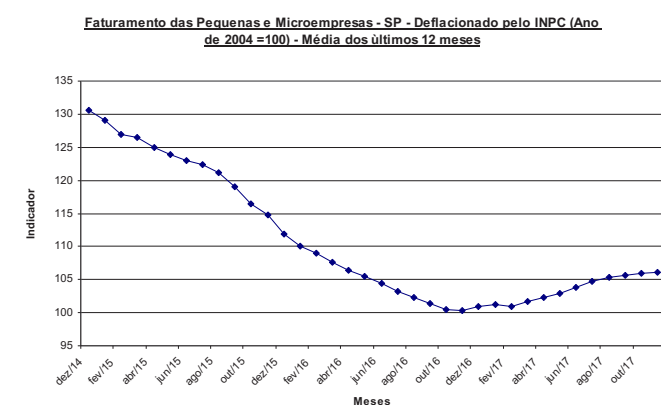
R\$ milhões	2017	2016	Variação
Janeiro a Dezembro	153.761	146.578	4,9%
Dezembro	13.165	12.906	2,0%

No ano de 2017, houve crescimento de quase 5%, quando comparamos ao mesmo valor de 2016. Esse número superou a taxa de inflação nesse mesmo período, um sinal relevante de recuperação na economia.



## 1.6) Situação das Micro e Pequenas Empresas - SP

Mensalmente, o SEBRAE-SP divulga a situação das pequenas e microempresas no SP<sup>(2)</sup>. No gráfico abaixo, a evolução da receita média, dos últimos 12 meses, dessas empresas, valores mensalmente deflacionados pelo INPC, parametrizados em relação a abril/2004 (considerado faturamento igual a 100 pontos).



Como vemos, atualmente, o faturamento real já registra reversão da tendência negativa de 2016, em um patamar superior do que era há dez anos. Ou seja, um número superando os 105 pontos. Mais um sinal de recuperação da economia.

## 1.7) Indústria de Veículos

Pelos dados do Denatran, temos a evolução da frota existente, ano a ano, conforme a **tabela 4**.

Tabela 4- Frota Existente de Veículos  
Comparação Anual - Milhões

Frota	2013	2014	2015	2016	Var. 13/14	Var. 14/15	Var. 15/16
Brasil	81,1	86,7	90,7	93,9	6,9%	4,6%	3,5%
SP	24,5	25,7	26,6	27,3	5,1%	3,5%	2,6%
%	30,2%	29,6%	29,3%	29,1%			

Na **tabela 5**, uma comparação comparativa dos meses, com os dados mais atualizados em termos de frota de veículos.

Tabela 5- Frota Existente de Veículos  
Comparação Mensal- Milhões

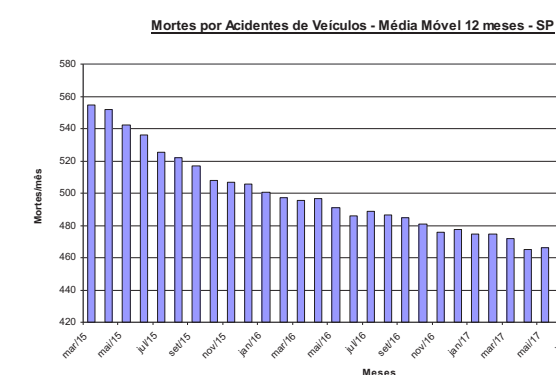
Frota	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	jun/17
Brasil	95,6	96,0	96,3	96,5	96,8	97,6
SP	27,8	27,8	27,9	28,0	28,1	27,7
%	29,1%	29,0%	29,0%	29,0%	29,0%	28,4%

Na análise dos dados, temos:

- Em novembro, a frota brasileira era de quase 97 milhões de veículos, onde o Estado de SP representando 29% desse total. Ao longo dos anos, porém, essa participação diminuiu levemente. Por exemplo, ao final de 2013, esse valor era de 30,2%.
- Condizente com a crise econômica do país nos últimos anos, o avanço da frota diminuiu em velocidade. Por exemplo, de 2013 para 2014, cresceu 6,9%; de 2014 para 2015, 4,6%; de 2015 para 2016, 3,5%. Para 2017, essa tendência ainda deve continuar, mas isso será revertido em 2018.

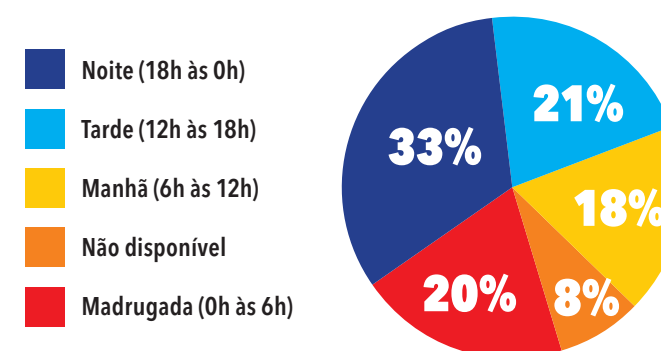
Ainda nessa linha, na área de veículos, uma iniciativa interessante do Governo de SP é mensurar a quantidade de acidentes de trânsito<sup>(3)</sup>. Esse número tem implicações diretas do mercado segurador.

As estatísticas são várias. Por exemplo, as vítimas fatais provocadas pelos acidentes de trânsito. Nesse caso, a trajetória foi também de queda, de um patamar de 550 vítimas/mês para menos de 470 vítimas/mês, em um patamar também estabilizado.



Como ilustração da situação, outro indicador é a distribuição das vítimas segundo a distribuição do horário. Por exemplo, nesse caso, a concentração ocorre no horário da noite, com 33% do total.

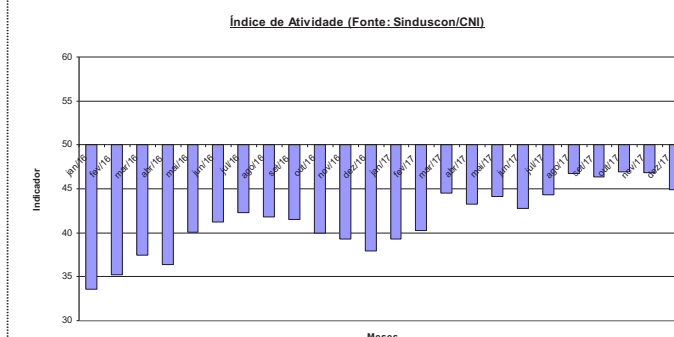
Horário dos óbitos por turno



## 1.8) Indústria de Construção

O gráfico abaixo indica o índice de ati-

vidade da indústria de construção, em dados do Sinduscon e da CNI (Confederação Nacional da Indústria<sup>(4)</sup>).



Tal índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

Na análise dos números, o indicador de nível de atividade manteve-se praticamente estável, em torno de um patamar de 45 pontos. Ou seja, ainda em uma patamar levemente inferior. Espera-se um aumento nos próximos meses.

(2) <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/indicadores-sebrae-em-sao-paulo,5508794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

(3) <http://www.segurancaotransito.sp.gov.br/>

(4) <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/estatisticas/2016/11/1,38096/sondagem-industria-da-construcao.html>

## 2. ANÁLISE DE SEGURO – SP

As informações do mercado são divididas em dois tipos: anuais e mensais.

### 2.1) Informações Anuais

Abaixo, a evolução do faturamento do seguro do Estado de São Paulo e do Brasil nos últimos anos.

**Tabela 6 - Faturamento de Seguros (sem saúde)**  
R\$ milhões

Seguros	2013	2014	2015	2016	Var 14/13	Var 15/14	Var 16/15
Brasil	82.480	93.125	98.533	100.711	12,9%	5,8%	2,2%
SP	38.607	42.019	41.708	41.965	8,8%	-0,7%	0,6%
%	46,8%	45,1%	42,3%	41,7%			

**Tabela 7 - Faturamento de VGBL - R\$ milhões**

VGBL	2013	2014	2015	2016	Var 14/13	Var 15/14	Var 16/15
Brasil	62.260	71.334	86.176	104.970	14,6%	20,8%	21,8%
SP	28.314	31.221	37.004	44.882	10,3%	18,5%	21,3%
%	45,5%	43,8%	42,9%	42,8%			

**Tabela 8 - Faturamento Total - R\$ milhões**

Total	2013	2014	2015	2016	Var 14/13	Var 15/14	Var 16/15
Brasil	144.740	164.459	184.709	205.681	13,6%	12,3%	11,4%
SP	66.921	73.240	78.712	86.847	9,4%	7,5%	10,3%
%	46,2%	44,5%	42,6%	42,2%			

Na análise dos números, alguns pontos a destacar.

- A participação de SP no mercado de seguros do país se situa entre 40% a 45%, mas esse valor tem caído ao longo do tempo.
- Pela crise econômica, tal como no resto da economia, a taxa de crescimento do faturamento de seguros de SP foi diminuindo ao longo do tempo. Ou seja, de 2013 para 2014, alta de 8,8%; e de 2014 para 2015 e de 2015 para 2016, taxas praticamente estáveis.

Outro ponto interessante, que corrobora a queda mencionada, é a evolução da frota segurada, com dados até os anos de 2014 e 2015 (os dados mais atualizados).

**Tabela 9 - Frota Segurada - Mil Veículos**

Frota Segurada	2014	2015	Var 15/14
Brasil	14.832	14.786	-0,3%
SP	5.538	5.408	-2,3%
%	37,3%	36,6%	

Nesse caso, registramos queda nos volumes de veículos segurados, condizente com a situação do país. Atualmente, o Estado de SP tem 35% a 40% dos veículos segurados de todo o país.

### 2.2) Informações Mensais e Ramos

Na **tabela 10**, o faturamento comparativo, por tipo de ramo.

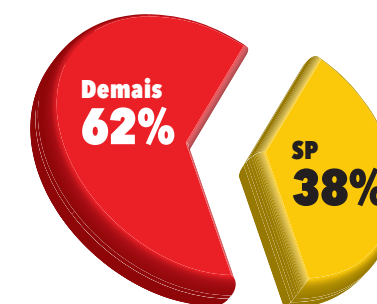
**Tabela 10 - Receita Seguros**  
Brasil e SP - Até Dezembro/2017

R\$ milhões	Brasil	SP	% SP
Auto	33.871	13.570	40%
DPVAT	5.936	1.604	27%
Pessoas	34.315	15.024	44%
Patrimonial	13.479	6.984	52%
Demais	17.755	6.710	38%
Total	105.356	43.891	42%
%	Brasil	SP	
Auto	32%	31%	-
DPVAT	6%	4%	-
Pessoas	33%	34%	-
Patrimonial	13%	16%	-
Demais	17%	15%	-
Total	100%	100%	-

Na análise dos números, a participação média do SP no setor de seguros é de 42%, variando de 27% no ramo DPVAT (seguro obrigatório) a 52% no ramo patrimonial.

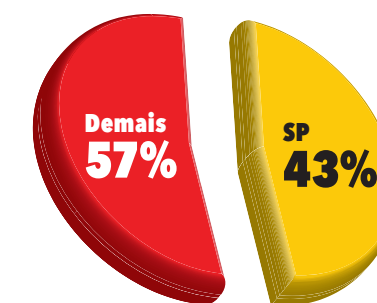
Até dezembro/2017, o mercado de capitalização faturou quase R\$ 21 bilhões, sendo 38% correspondendo ao Estado de São Paulo.

**Mercado de Capitalização - Faturamento - Até Dez/17**



Até dezembro/2017, o mercado de VGBL+Previdência faturou mais de R\$ 120 bilhões, sendo 44% correspondendo ao Estado de São Paulo.

**Mercado de VGBL+Prev - Faturamento - Até Dez/17**



Na **tabela 11**, o faturamento acumulado, comparando com o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 11 - Faturamento de Seguros - Brasil - Até Dezembro**

R\$ milhões	2016	2017	Var. %
Auto	31.749	33.871	7%
DPVAT	8.724	5.936	-32%
Pessoas	30.964	34.315	11%
Patrimonial	12.874	13.479	5%
Demais	16.400	17.755	8%
Total	100.711	105.356	5%

Como se observa, a variação total foi de 5%, positivo. Um fato importante a influenciar nesse exercício é a queda no faturamento do seguro obrigatório DPVAT. Caso excluirmos esse ramo, a variação total passa para 8%, bem acima da taxa de inflação.

### 3. ANÁLISE DE RAMO

Nesse item, analisamos o seguro condomínio, em dados comparados até dezembro de 2017, contra o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 12 - Seguro Condomínio - Total**

R\$ milhões	Até dez/2016	Até dez/2017	Var. %
Prêmios Emitidos (PE)	368	416	13%
Sinistros Ocorridos (SO)	197	160	-19%
Despesas de Comercialização (DC)	107	113	6%
%	Até dez/2016	Até dez/2017	
SO/PE	54%	39%	
DC/PE	29%	27%	
MO = 1 - SO/PE - DC/PE	17%	34%	

Na análise desse ramo, observa-se um crescimento de receita, até agora, de 13%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em termos de rentabilidade, nos dois períodos analisados, os resultados são favoráveis.

Na **tabela 13**, uma análise das seguradoras, em termos individuais. De um modo geral, os resultados estão distribuídos de modo relativamente uniforme.

**Tabela 13 - Seguro Condomínio - Até Dezembro/2017 - R\$ milhões**

Seguradoras	PE	SO	DC	SO/PE	DC/PE	MO
SOMPO SEGUROS S.A.	88,3	34,8	23,4	39%	27%	34%
SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS	72,0	22,5	18,0	31%	25%	44%
ALLIANZ SEGUROS S.A.	65,8	32,4	21,2	49%	32%	18%
PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	54,3	21,1	11,4	39%	21%	40%
TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	51,4	19,7	16,0	38%	31%	31%
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	46,6	22,2	13,4	48%	29%	24%
BRANCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	20,8	3,8	6,1	19%	29%	52%
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	9,1	0,5	1,2	5%	13%	82%
ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A	4,6	2,2	1,4	48%	30%	22%
Demais	2,7	1,0	0,9	36%	33%	31%
TOTAL	415,6	160,1	113,1	39%	27%	34%

*Critérios: Prêmios Emitidos (PE), Sinistros Ocorridos (SO), Despesas de Comercialização (DC). MO = 1 - SO/PE - DC/PE.*

## SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

**sindsegs**

Sindicato das Empresas de Seguros, Resseguros e Capitalização

Avenida Paulista, 1294 • 4º andar conjunto 4B  
CEP 01310-915 • São Paulo, SP • Fone (11) 3335-5666  
[www.sindsegs.org.br/site](http://www.sindsegs.org.br/site)

**RATING DE SEGUROS  
CONSULTORIA**

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)